

As doenças respiratórias em crianças no Brasil.

Clemax Couto Sant'Anna

As especialidades pediátricas no Brasil são de aparecimento recente. Há pouco mais de 20 anos, começaram a serem formados comitês e, depois, departamentos de diversas especialidades no campo da Pediatria. As sociedades médicas tomaram a iniciativa de constituir tais grupos médicos que, posteriormente, foram absorvidos pelo mercado.

A Pneumologia Pediátrica no Rio de Janeiro progrediu muito nessas últimas décadas. Há hoje um grupo de colegas, veteranos e jovens, com destacada atuação nas doenças respiratórias da infância, que participa de congressos, treinamentos, elaboração de *guidelines*, atuando também junto a mídia, etc. Há que reconhecer, contudo, que o grupo não é grande. Se a Pneumologia brasileira não é muito populosa, o ramo pediátrico é menos ainda: está em crescimento.

Este suplemento da Pulmão RJ enfoca temas pneumológicos em pediatria. Nesta apresentação, registamos nosso agradecimento mais sincero a todos os autores que, a nosso pedido, se dispuseram, em tempo *record*, a enviar artigos de revisão. Tenho certeza que o panorama especializado que o leitor vai encontrar aqui é um mirante privilegiado de nossa especialidade. Além de um artigo angolano-brasileiro, contamos com trabalhos de Salvador, Campinas, Belo Horizonte, Vitória e Rio para compor uma fotografia do nosso país nessa área da Respiriologia.

Os grandes temas das doenças respiratórias estão aqui: pneumonias, asma, tuberculose. Além disso, assuntos pouco abordados em crianças, como distúrbios do sono, terapia mucociliar e conhecimento médico, receberam tratamento peculiar nesse suplemento.

A SOPTERJ, ao longo de décadas, vem valorizando a vertente pediátrica da Pneumologia. Seu presidente, Prof. Jansen, a quem estendo meus agradecimentos, ratificou nesse suplemento o seu protagonismo, através do convite que me fez para coordenar a presente edição da Pulmão RJ. Para mim, é uma honra poder apresentar aos leitores de nossa revista esta atualização de temas pediátricos, escritos por colegas experientes, dedicados e que acreditam que só o conhecimento nos permitirá vencer o desafio da elevada morbi-mortalidade das afecções respiratórias nas crianças brasileiras.